

Comunicação pública da ciência no México: políticas, estratégias e práticas de comunicação da Fibonacci Innovación y Cultura Científica A.C., do Museo de Ciencias da UAZ e do Museo de la Luz da UNAM¹²

Adriana C. Omena Santos³

Mirna Tonus⁴

Beatriz Nascimento e Souza⁵

Universidade Federal de Uberlândia – UFU

Resumo

O artigo é um recorte de pesquisa em desenvolvimento e apresenta uma análise da utilização da Comunicação Pública da Ciência (CPC) em três instituições mexicanas voltadas à divulgação científica: a Fibonacci Innovación y Cultura Científica A.C. (León, Guanajuato), o Museo de Ciencias da Universidad Autónoma de Zacatecas (UAZ) e o Museo de la Luz da Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM). Para isso, realizou-se um levantamento documental para a coleta de dados, por meio do monitoramento dos sites institucionais das três organizações, complementado por um levantamento e uma checagem do marco legal mexicano relativo à ciência, à tecnologia e à comunicação pública. A análise verificou a presença ou ausência de conteúdos classificáveis como Comunicação Pública da Ciência, Divulgação Científica e Comunicação Pública nos canais digitais das instituições ao longo do período monitorado (maio a agosto de 2025). Os resultados indicam a ausência sistemática de atualização nos portais institucionais das três organizações, com predomínio de conteúdos de assessoria de imprensa ou de vitrine de exposições, sem consonância efetiva com as diretrizes da Comunicação Pública da Ciência e até mesmo com a divulgação científica.

Palavras-chave: divulgação científica; comunicação; influenciadores; pseudociência.

Políticas Públicas de Comunicação da Ciência, Tecnologias e Inovação nos países

O artigo apresenta novos resultados da pesquisa em desenvolvimento que se insere no campo das políticas públicas, entendidas como ações planejadas e historicamente situadas, destinadas a enfrentar problemas sociais e compor a agenda pública (Di Giovanni;

¹ Trabalho apresentado no GP Políticas e Estratégias de Comunicação, do 26º Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 49º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Pesquisa em desenvolvimento, subsidiada com recursos do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - Fapemig,

³ Doutora em Ciências da Comunicação pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP), com pós-doutorado pela University of Ottawa. Bolsista produtividade CNPq. Professora do Curso de Jornalismo, do Programa de Pós-graduação em Tecnologias, Comunicação e Educação (PPGCE) e do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGED), todos na UFU, e-mail adriomena@gmail.com.

⁴ Doutora em Mídias pela Unicamp, com pós-doutorado em Sociologia pela UFMG, Professora do Curso de Jornalismo e Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Tecnologias, Comunicação e Educação (PPGCE), ambos da UFU, e-mail mirnatonus@gmail.com

⁵ Jornalista pela Universidade Federal de Uberlândia, bolsista na pesquisa.

Nogueira, 2015). Conforme Santos et al. (2025), no contexto específico das políticas de comunicação, Santos et al. (2023) afirmam que, para Saravia (2006), elas envolvem fluxos de decisões estratégicas, construídas por diferentes atores no processo decisório. Para o autor, essas políticas devem ser institucionais, decisórias, comportamentais e causais, refletindo os resultados das ações planejadas.

A discussão articula-se com o campo da Comunicação Pública da Ciência (CPC), centrando-se na legislação de acesso à informação e na comunicação da ciência, da tecnologia e da inovação nos países representados na RedPop. De acordo com Santos et al. (2025), parafraseando Manso (2015, p. 1 apud Santos et al., 2024), a CPC trata-se de um espaço de mediação entre a academia e a sociedade, envolvendo múltiplos atores na construção da cultura científica, conceito que se insere e se relaciona com a formação da opinião pública.

Em 2025, neste mesmo GP e Congresso, foram apresentados dados sobre os marcos legais de ciência e tecnologia nos países e, neste momento, trata-se de apresentar as estratégias de comunicação utilizadas por instituições no México. Assim como ressaltado em 2025 por Santos et al., lembramos que a Comunicação da Ciência não se restringe à transmissão de informações, é um campo estratégico para o fortalecimento da cidadania, o engajamento público e a promoção da cultura científica.

Cabe ressaltar, nesse contexto, que, em estudos anteriores (Santos et al., 2025; Santos et al., 2024; Santos; Santos, 2020; Santos et al., 2022; Santos; Krüger; Santos, 2023), o marco regulatório brasileiro apresenta algumas similaridades com os de outros países analisados. Os resultados específicos dos países estudados na pesquisa atual foram apresentados em 2025, no mesmo GP. Nesse momento da pesquisa, desdobramento dos estudos anteriores, o olhar se volta para a Comunicação Pública da Ciência em três instituições mexicanas: Fibonacci Innovación y Cultura Científica A.c., Museo de Ciencias da UAZ e Museo de La Luz da Unam, com foco na identificação das práticas e estratégias adotadas por elas para promover a ciência e a tecnologia, observando como essas organizações utilizam a comunicação científica e examinando a presença desta em seus sites institucionais. A análise insere-se em um projeto maior que investiga a cultura científica em diversas instituições, em conjunto com o grupo de estudos Comunicação Pública da Ciência, Tecnologias e Educação – CPCienTE, vinculado ao CNPq.

Para a análise dos conteúdos identificados, definimos previamente critérios baseados nas categorias de Comunicação Pública da Ciência (CPC), Divulgação Científica (DC), Comunicação Pública (CP) e Assessoria de Imprensa (AI), conforme estabelecido pela literatura da área e pelo padrão analítico adotado nas pesquisas do grupo CPCienTE. A seguir, apresentam-se os critérios utilizados para cada categoria.

A Divulgação Científica é identificada nos conteúdos que apresentassem elementos como a descrição da pesquisa ou do conhecimento científico divulgado, o processo investigativo ou a metodologia adotada, os resultados obtidos e a vinculação institucional ou autoral. Trata-se de conteúdo que torna o conhecimento científico acessível ao público em linguagem não especializada, mas cujo foco principal é a ciência em si e não necessariamente o diálogo com o interesse público mais amplo.

A Comunicação Pública da Ciência, por sua vez, é identificada quando o conteúdo atende a todos os critérios da Divulgação Científica, mas vai além: contempla também o interesse público, promove o diálogo com o cidadão não especialista e permite que o receptor compreenda como a ciência se relaciona, dialoga e ecoa em sua própria vida ou na vida de sua comunidade. O que a define é a consonância com o interesse público e a capacidade de tornar compreensível ao cidadão a relevância do conhecimento científico divulgado.

A Comunicação Pública, por sua vez, é identificada nos conteúdos que promovem o diálogo e atendem ao interesse público, mas que não apresentam os elementos específicos da pesquisa científica descritos acima, ou seja, conteúdos de relevância pública que não tratam diretamente de ciência.

A Assessoria de Imprensa, por fim, é identificada nos conteúdos cujo foco principal é a divulgação da instituição, de seus pesquisadores, de conquistas ou de atividades, com ênfase na promoção da imagem institucional, mesmo quando o tema abordado seja científico. Conteúdos que mencionam estudos ou temas científicos sem descrever o processo investigativo, os resultados ou a relevância desses para o público foram igualmente classificados como Assessoria de Imprensa.

Os conteúdos que apresentassem simultaneamente características de mais de uma categoria seriam classificados de acordo com a categoria predominante, sendo a presença ou ausência de elementos de interesse público e de diálogo com o cidadão o critério decisivo para distinguir CPC de DC e de AI. Conteúdos voltados exclusivamente à comunidade

acadêmica, como editais, comunicados internos e informações sobre processos seletivos, foram excluídos da análise por não se enquadrarem em nenhuma das categorias estudadas.

Além disso, o levantamento do marco legal do México relativo à ciência, tecnologia e comunicação pública também integrou o percurso metodológico, uma vez que a compreensão do contexto normativo no qual as instituições analisadas estão inseridas é indispensável para avaliar se as práticas comunicacionais observadas estão em consonância com as obrigações e diretrizes estabelecidas pela legislação vigente.

Com a finalidade de compreender a cultura científica do México e o contexto normativo no qual as instituições analisadas estão inseridas, foram pesquisadas as legislações mexicanas que tratam de Ciência, Tecnologia e Comunicação Pública. As leis foram divididas em três categorias: legislações federais, que incluem a legislação vigente para o Museo de la Luz, que é vinculado à UNAM, instituição de âmbito federal; quadro legal estadual de Guanajuato, aplicável à Fibonacci; e quadro legal estadual de Zacatecas, aplicável ao Museo de Ciencias da UAZ.

2. Percurso metodológico, dados e análises

A pesquisa adotou abordagem descritiva e documental, por meio do monitoramento sistemático dos sites institucionais das três organizações: Fibonacci Innovación y Cultura Científica A.c., Museo de Ciencias da UAZ e Museo de La Luz da Unam. O período de coleta compreendeu os meses de maio a agosto de 2025, com monitoramentos realizados nas seguintes datas: 01 de maio, 13 de maio, 15 de maio, 22 de maio, 5 de junho, 18 de junho, 20 de junho, 27 de junho e 1.º de agosto de 2025. Por meio da coleta de dados nos sites das três instituições analisadas, foi possível realizar uma análise dos procedimentos adotados por cada instituição para divulgar o conhecimento científico, verificando também se os preceitos do CPC são, de fato, atendidos. Em cada data, foram verificadas todas as seções disponíveis nos portais, registrando-se a presença ou ausência de publicações e o respectivo conteúdo.

A análise das três instituições mexicanas não pode ser dissociada do contexto mais amplo da Rede de Popularização da Ciência e Tecnologia da América Latina e do Caribe (RedPOP). As três organizações que compõem o objeto deste estudo: a Fibonacci Innovación y Cultura Científica A.C., o Museo de Ciencias da Universidad Autónoma de Zacatecas e o Museo de la Luz da UNAM são membros titulares dessa rede, conforme

consta na lista oficial de membros da RedPOP⁶. Esse dado situa as três organizações dentro de uma comunidade regional que se organiza formalmente em torno da popularização da ciência e da reflexão crítica sobre as práticas de comunicação científica.

A RedPOP, Red de Popularización de la Ciencia y la Tecnología en América Latina y el Caribe, é uma rede interativa que une grupos, centros e programas voltados à popularização da ciência e da tecnologia na América Latina e no Caribe. Foi criada em novembro de 1990, no Rio de Janeiro, sob a chancela do Programa de Ciência, Tecnologia e Sociedade da UNESCO, durante uma reunião com representantes de cerca de 20 organizações de países como Argentina, Brasil, Costa Rica, Colômbia, Cuba, Guatemala, México e Venezuela. A rede foi criada um ano após a fundação da ECSITE, a rede europeia de centros de ciência, expressando o desejo dos países latino-americanos de construir uma articulação regional própria. A rede conta atualmente com aproximadamente 55 membros de diversos países da América Latina e do Caribe, incluindo museus de ciência, centros interativos, zoológicos, jardins botânicos, aquários, revistas, programas de divulgação científica, jornalismo científico e educação não formal em universidades e ONGs⁷.

A estrutura da RedPOP inclui uma Direção Executiva responsável por liderar as atividades da rede, bem como uma Assembleia Geral que define políticas e estratégias. O site oficial não detalha permanentemente os integrantes atuais da diretoria, mas mantém informações gerais sobre suas atividades e objetivos estratégicos, e o estatuto da RedPOP está disponível online para consulta⁸.

A diretoria vigente foi eleita em julho de 2023, durante a XVIII Reunião da RedPOP, realizada no Museu da Vida da Fiocruz, no Rio de Janeiro, Brasil. O evento reuniu mais de 660 inscritos, tornando-o o maior congresso da rede até então⁹. Merece destaque o fato de que o Coordenador do Nodo Norte eleito para o período 2024–2025, Miguel García Guerrero, é representante do Museo de Ciencias da UAZ, uma das três instituições analisadas neste relatório. Essa informação evidencia o protagonismo dessa instituição no cenário regional da divulgação científica, em contraste com o padrão de inatividade digital observado em seu portal institucional durante o período de monitoramento desta pesquisa.

⁶ Lista de membros titulares disponível em: <https://redpop.lat/miembros-titulares>. Acesso em: ago. 2025.

⁷ Relação completa dos integrantes da RedPOP disponível em: <https://redpop.lat/quienes-integran-la-redpop>. Acesso em: ago. 2025.

⁸ Site oficial e estatuto da RedPOP disponíveis em: <https://redpop.lat>. Acesso em: ago. 2025.

⁹ Notícia sobre a XVIII Reunião da RedPOP disponível em: <https://redpop.lat/noticias/redpop2023-acontece-em-julho-e-tem-mais-de-660-inscritos>. Acesso em: ago. 2025.

As três organizações analisadas: Fibonacci, Museo de Ciencias da UAZ e Museo de la Luz, compõem o conjunto de membros titulares mexicanos da RedPOP, ao lado de outras instituições como o Universum, a Revista Ciencias e o Diplomado de Divulgación de la Ciencia, todos vinculados à UNAM, além da Universidad Nacional de La Plata, da Argentina, da Corporación Maloka de Ciencia, Tecnología e Innovación, da Colômbia, e da própria Universidad Autónoma de Zacatecas¹⁰.

A Fibonacci, por sua vez, tem reconhecida atuação metodológica no campo da divulgação científica latino-americana. A organização contribuiu com a metodologia utilizada pela própria RedPOP para o diagnóstico da popularização da ciência na América Latina e no Caribe, tendo desenvolvido e aplicado essa metodologia em estudos sobre a situação da divulgação da ciência nos estados mexicanos de Michoacán, Querétaro, Guanajuato e Hidalgo, além de Costa Rica e África do Sul.

O contraste observado na análise dos portais institucionais das três organizações é, portanto, relevante: instituições com histórico de protagonismo regional no campo da Comunicação Pública da Ciência, membros titulares da principal rede de popularização científica da América Latina e com representante eleito à direção executiva da própria RedPOP não apresentaram, durante o período monitorado, prática comunicacional ativa e regular por meio de seus canais digitais institucionais.

Numa primeira etapa, foi realizado o levantamento do quadro jurídico mexicano aplicável à comunicação pública da ciência, com foco em três instituições: Fibonacci Innovación y Cultura Científica A.C., Museo de Ciencias da UAZ e Museo de la Luz da UNAM. A análise organiza a legislação em três níveis: federal, estadual de Guanajuato e estadual de Zacatecas, considerando as normas vigentes até outubro de 2025.

No plano federal, o texto destaca que a Constituição Política dos Estados Unidos Mexicanos fundamenta o direito de acesso à informação e o direito da população aos benefícios do desenvolvimento científico e tecnológico. A partir disso, a comunicação pública da ciência deixa de ser apenas uma prática recomendável e passa a ser tratada como obrigação institucional vinculada ao Estado.

A Ley General de Educación, a Ley General de Educación Superior e a Ley General en materia de Humanidades, Ciencias, Tecnologías e Innovación reforçam essa obrigação

¹⁰ Relação completa dos integrantes da RedPOP disponível em: <https://redpop.lat/quienes-integran-la-redpop>. Acesso em: ago. 2025.

ao estabelecer que o Estado e as instituições públicas devem promover a investigação, a divulgação científica, o acesso aberto ao conhecimento e a difusão da cultura científica. Nesse sentido, universidades e museus científicos vinculados a instituições públicas devem atuar ativamente na comunicação do conhecimento à sociedade. O texto também ressalta a importância das leis de transparência e acesso à informação, especialmente a LGTAIP e a LFTAIP, que impõem às entidades públicas o dever de divulgar informações sobre suas ações, recursos e atividades. Para o Museo de la Luz, por estar vinculado à UNAM, essas obrigações federais incidem diretamente sobre ele.

Além disso, a legislação sobre comunicação social, telecomunicações e radiodifusão é apresentada como relevante, pois regula os meios institucionais por meio dos quais conteúdos educativos, culturais e científicos podem ser difundidos ao público.

No âmbito estadual, em Guanajuato, a legislação de fomento à investigação científica, tecnológica e à inovação é aplicável à Fibonacci, pois reconhece a importância da cultura científica e da popularização do conhecimento. Em Zacatecas, a legislação de transparência torna a UAZ sujeito obrigado, o que alcança também o Museo de Ciencias. O COZCYT aparece como órgão estadual responsável por políticas de ciência, tecnologia, inovação e divulgação científica.

Quadro 1 – Ordenamento jurídico no México

Dimensão analisada	Instrumentos principais	Instituições alcançadas	Implicação para a comunicação pública da ciência
Base constitucional	Constituição mexicana, Art. 6.º e Art. 3.º, Fração V	Todas as instituições analisadas	Garante acesso à informação e direito aos benefícios da ciência e da inovação.
Educação e ensino superior	Ley General de Educación; Ley General de Educación Superior	UNAM, UAZ e instituições vinculadas	Obriga o Estado e as IES a promoverem investigação, divulgação científica e acesso ao conhecimento.
Ciência, tecnologia e inovação	Antiga Ley de Ciencia y Tecnología; LGHCTI de 2023	Todas as instituições analisadas	Consolida o direito humano à ciência e exige comunicação ativa das humanidades, ciências, tecnologias e inovação.
Transparência pública	LGTAIP; LFTAIP; leis estaduais de transparência	UNAM, UAZ e órgãos que recebam recursos públicos	Impõe publicidade, transparência e acesso às informações institucionais.

Dimensão analisada	Instrumentos principais	Instituições alcançadas	Implicação para a comunicação pública da ciência
Comunicação social	Ley General de Comunicación Social	Entes públicos mexicanos	Regula o uso de comunicação institucional para fins informativos, educativos, culturais e de interesse social.
Telecomunicações e radiodifusão	Ley Federal de Telecomunicaciones y Radiodifusión; LMTR de 2025	Instituições que utilizam meios públicos ou digitais de difusão	Define o marco regulatório dos canais de comunicação usados para divulgar conteúdos científicos.
Marco estadual de Guanajuato	Ley de Fomento a la Investigación Científica, Tecnológica y a la Innovación	Fibonacci Innovación y Cultura Científica A.C.	Sustenta ações de cultura científica, educação não formal e popularização do conhecimento.
Marco estadual de Zacatecas	Ley de Transparencia de Zacatecas; atuação do COZCYT	Museo de Ciencias da UAZ	Obriga transparência institucional e apoia políticas estaduais de divulgação científica.
Marco específico da UNAM	Conjunto da legislação federal	Museo de la Luz	O museu está integralmente submetido ao marco federal de ciência, educação, transparência e comunicação pública.
Síntese interpretativa	Conjunto normativo federal e estadual	Fibonacci, Museo de Ciencias da UAZ e Museo de la Luz da UNAM	A comunicação pública da ciência é obrigação jurídica e institucional, não apenas prática voluntária.

Os dados indicam que as três instituições analisadas estão inseridas em um marco jurídico que exige transparência, divulgação científica, acesso público à informação e comunicação ativa com a sociedade. Assim, a ausência de atualização ou a fragilidade dos portais institucionais pode ser interpretada não apenas como deficiência comunicacional, mas também como um problema de conformidade com o ordenamento jurídico vigente.

Conteúdos de ciência analisados nos sites das instituições

Estudo do site da Fibonacci Innovación y Cultura Científica A.C.

O site da Fibonacci Innovación y Cultura Científica A.C. funciona como um endereço centralizador dos links institucionais da organização, reunindo informações sobre a própria instituição, serviços, projetos, clientes, notícias e a seção Fibonacci Divulga, potencialmente destinada à Comunicação Pública da Ciência. Foram identificadas as abas Quem Somos — com os subtópicos Nós, Razão de Ser, Querer Ser, Nossas Habilidades, Associações e Alianças e Líderes de Projeto —, além das páginas Serviços, Projetos,

Clientes, Notícias e Fibonacci Divulga. As abas institucionais não apresentaram material em nenhuma das datas monitoradas: maio, junho e 1.º de agosto de 2025.

A seção Fibonacci Divulga é composta por seis subseções: Ensinar Ciência a Pessoas com Cegueira ou Surdez, Saúde, Coisas Interessantes, Matemáticas e Vida Cotidiana, Contra as Pseudociências e Documenteca. Apesar de ser o espaço com maior potencial para a Comunicação Pública da Ciência, todas as subseções permaneceram sem material nas coletas de maio, junho e agosto de 2025. A subseção “Contra as Pseudociências” constava como “em construção” em todas as datas verificadas.

Na seção Notícias, foi identificado, nas datas de 13, 15 e 22 de maio, 5 e 20 de junho de 2025, o link para a publicação “¿Qué ciencia necesita el ciudadano?”, datada de 1.º de maio de 2021. A publicação divulga um livro produzido no âmbito da Sociedad Mexicana para la Divulgación de la Ciencia y la Técnica, A.C. (SOMEDICyT), voltado à discussão da ciência necessária aos cidadãos não especialistas. O material apresenta motivações, bases, processo de investigação, resultados e informa que dois pesquisadores/autores vinculados à Fibonacci participaram da obra, disponibilizando também um link para download.

Essa publicação foi classificada como divulgação científica com elementos de assessoria de imprensa, pois apresenta resultados de investigação de forma acessível e promove a participação institucional da Fibonacci e da SOMEDICyT. No entanto, não se enquadra como Comunicação Pública da Ciência, nos termos da pesquisa, pois seu foco principal é a divulgação de uma publicação, sem promover um diálogo mais amplo com o interesse público nem explicitar a relação da ciência com a vida cotidiana dos cidadãos. Além disso, trata-se de conteúdo de 2021, anterior ao período monitorado.

Assim, no período analisado, não foi identificado conteúdo novo no site da Fibonacci que pudesse ser efetivamente definido como Comunicação Pública da Ciência. A seção Fibonacci Divulga permaneceu inativa, as demais seções institucionais não apresentaram produção comunicacional ativa e a última publicação localizada era anterior ao monitoramento.

Estudo do site do Museo de Ciencias – Universidad Autónoma de Zacatecas (UAZ)

O site do Museo de Ciencias da Universidad Autónoma de Zacatecas centraliza informações institucionais e permite acesso às seções Home, Notícias, Nós, Quartos, Atividades, Eventos, Galeria e Serviços.

A seção Nós reúne Missão, Visão, Fundo, O Museu da Ciência e Diretório. A seção Quartos inclui Mecânica e Hidráulica, Pressão e Calor, Óptica e Acústica, Magnetismo e Eletrostática, Eletrodinâmica e Eletromagnetismo, Tour Virtual e Todos. Já a seção Atividades contempla programas como o Ciclo de Palestras “Terça-feira da Ciência”, o Clube de Ciências para Crianças, o Clube de Astronomia “Astropatos”, o Clube de Leitura de Ficção Científica, o Programa de Oficina Escolar e os Concursos de Pesquisa Científica, Criatividade e Curiosidade.

Apesar do potencial dessas seções para a Comunicação Pública da Ciência, não foram identificadas atualizações ou novas publicações em Nós, Quartos e Atividades no período monitorado. A seção Notícias também não apresentou novas publicações, tendo como última notícia no feed uma publicação de 9 de agosto de 2022.

As únicas seções com algum conteúdo dinâmico foram Home e Eventos, nas quais constavam dois eventos: um programado para 10 de junho de 2025 e outro para 7 de outubro de 2025. Contudo, a divulgação desses eventos foi classificada apenas como comunicação institucional de agenda, pois não havia descrição do conteúdo científico das atividades. Por essa razão, nem sequer foi possível classificá-las como divulgação científica.

Conclui-se que o site do Museo de Ciencias da UAZ apresentou informações predominantemente institucionais e de agenda, sem conteúdo que pudesse ser efetivamente definido como Comunicação Pública da Ciência ou Divulgação Científica. A seção de Notícias estava desatualizada desde 9 de agosto de 2022, e as seções com maior potencial de CPC permaneceram sem atualização, o que impossibilitava verificar no site se os programas estavam em andamento.

Estudo do site do Museo de la Luz – Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM)

O Museo de la Luz, vinculado à Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM), foi monitorado nas datas de 13, 15 e 22 de maio; 5, 18, 20 e 27 de junho; e 1.º de agosto de 2025. Em nenhuma das oito datas foram identificadas publicações, notícias, artigos ou qualquer outro conteúdo textual. O site foi caracterizado como uma comunicação de vitrine, pois funcionou exclusivamente como espaço de apresentação visual das exposições em cartaz, sem disponibilizar conteúdos complementares sobre as temáticas abordadas, atividades educativas ou iniciativas de comunicação científica.

Dessa forma, não foi identificado conteúdo classificável como Comunicação Pública da Ciência, Divulgação Científica, Assessoria de Imprensa com conteúdo científico ou Comunicação Institucional com conteúdo informativo relevante. O site concentrou-se apenas na exposição visual de suas mostras, sem postagens, notícias ou textos durante todo o período monitorado.

Quadro 2 – Síntese dos resultados encontrados nos sites das instituições

Instituição	Conteúdo identificado	Classificação	Conclusão
Fibonacci Innovación y Cultura Científica A.C.	Apenas a notícia “¿Qué ciencia necesita el ciudadano?”, de 1.º de maio de 2021; demais seções sem material	Divulgação científica com elementos de assessoria de imprensa; não configurada como CPC	Não houve produção nova nem conteúdo efetivo de Comunicação Pública da Ciência no período monitorado
Fibonacci Divulga	Todas as subseções sem material; Contra as Pseudociências em construção	Inatividade comunicacional	A seção com maior potencial de CPC permaneceu completamente inativa
Museo de Ciencias da UAZ	Dois eventos: 10 de junho e 7 de outubro de 2025; última notícia de 9 de agosto de 2022	Comunicação institucional de agenda	Não foram identificados conteúdos de CPC ou divulgação científica
Museo de Ciencias da UAZ – Actividades	Sem atualizações ou publicações novas	Inatividade em seções de potencial CPC	Não foi possível verificar pelo site se os programas estavam em andamento
Museo de la Luz – UNAM	Nenhuma publicação, notícia, artigo ou conteúdo textual	Comunicação de vitrine	O site apresentou apenas elementos visuais das exposições, sem conteúdo de CPC, divulgação científica ou informação institucional substantiva

Os dados obtidos até o momento, embora ainda serão observados outros países e instituições, não localizaram ações específicas relacionadas à Comunicação da Ciência, mesmo em instituições que primam ou deveriam estar atentas a esse tipo de divulgação. Quando alguma ação nesse sentido é identificada, na maior parte das vezes, ela não possui periodicidade ou é descontinuada. O que se encontra são ações de comunicação institucional, assessoria de imprensa ou divulgação científica protocolar, muito próximas

de uma comunicação da própria instituição, não voltada ao interesse coletivo em relação à ciência.

Considerações finais

A partir de todas as publicações nos sites das três instituições mexicanas analisadas neste estudo, foi possível observar a ausência de Assessoria de Imprensa ativa, de Divulgação Científica produzida no período e, sobretudo, de Comunicação Pública da Ciência nos canais digitais monitorados de maio a agosto de 2025.

No caso da Fibonacci Innovación y Cultura Científica A.C., a única publicação identificada em toda a análise data de 1.º de maio de 2021, portanto, quatro anos antes do início do período de monitoramento. Além disso, a seção Fibonacci Divulga, que seria o espaço com maior potencial para a efetivação de CPC no portal, permaneceu completamente inativa, e a subseção Contra as Pseudociências encontrava-se em construção durante todo o período.

No caso do Museo de Ciencias da UAZ, observou-se predominância de comunicação institucional de agenda, com o registro de dois eventos pontuais nas seções Home e Eventos ao longo do período monitorado. A seção de Notícias encontra-se sem atualizações desde 9 de agosto de 2022, com uma lacuna superior a dois anos em relação ao início do monitoramento. As seções com maior potencial de CPC, especialmente Atividades, com programas como o Clube de Ciências para Crianças, o Ciclo de Palestras "Terça-feira da Ciência" e os Concursos de Pesquisa, permaneceram sem atualização durante todo o período, o que não permitiu verificar no site se tais programas estavam em andamento.

No caso do Museo de la Luz da UNAM, o site funcionou exclusivamente como vitrine de exposições, limitando-se à apresentação visual das mostras em cartaz, sem qualquer conteúdo textual identificado em nenhuma das datas monitoradas. Não foi possível classificar sequer nenhum conteúdo como Assessoria de Imprensa, Divulgação Científica ou Comunicação Institucional informativa ou nada que se possa efetivamente definir como Comunicação Pública da Ciência.

Observa-se, de modo geral, que nenhuma das três instituições utilizou seus portais institucionais como canais efetivos de Comunicação Pública da Ciência e de Divulgação Científica no período analisado. Embora as legislações federais mexicanas, em especial a

Ley General en materia de Humanidades, Ciencias, Tecnologías e Innovación (LGHCTI, 2023) e a Ley General de Comunicación Social (2018), estabeleçam princípios favoráveis à divulgação científica e à comunicação de interesse público, não se observou, nos sites monitorados, uma prática comunicacional alinhada a esses marcos normativos. É importante registrar que a análise se limita aos sites institucionais monitorados, não abrangendo eventuais ações presenciais nem outras iniciativas em canais digitais das instituições, que podem ser alvo de futuros estudos, a fim de se obter um panorama geral e uma análise completa da comunicação dessas instituições e do papel da RedPop nisso.

Referências

- DI GIOVANNI, G.; NOGUEIRA, M. A. Políticas públicas (verbete). In: DI GIOVANNI, G.; NOGUEIRA, M. A. (orgs.). **Dicionário de Políticas Públicas**. São Paulo, FUNDAP: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2013.
- DUARTE, J. Instrumentos de comunicação pública. In: DUARTE, J. (org.) **Comunicação pública: Estado, mercado, sociedade e interesse público**. São Paulo: Atlas, 2009.
- DUARTE, J. Sobre a emergência do(s) conceito(s) de comunicação pública. In: KUNSCH, M. (org.) **Comunicação pública, sociedade e cidadania**. São Caetano do Sul, SP: Difusão Editora, 2011, p. 121 – 134.
- GUANAJUATO (Estado). Ley de Fomento a la Investigación Científica, Tecnológica y a la Innovación para el Estado de Guanajuato. Disponible en: <https://sices.guanajuato.gob.mx>. Acceso en: oct. 2025.
- MANSO, B. L. C. *A comunicação pública da ciência luz da ciência aberta: repensando o cidadão como sujeito informacional*. XVI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação. XVI ENANCIB. 26 a 30 de outubro de 2015, João Pessoa, PB. Disponível em < <http://www.ufpb.br/evento/lti/ocs/index.php/enancib2015/enancib2015/paper/view/3088/1121> > Acesso em 21 fev. 2017.
- MÉXICO. Constitución Política de los Estados Unidos Mexicanos. Reforma publicada en el DOF el 20 de diciembre de 2024. Texto vigente disponible en: <https://www.diputados.gob.mx/LeyesBiblio/pdf/CPEUM.pdf>. Acceso en: oct. 2025.
- MÉXICO. Ley General de Educación. Publicada en el DOF el 30 de septiembre de 2019. Última reforma: 7 de junio de 2024. Disponible en: <https://www.diputados.gob.mx/LeyesBiblio/pdf/LGE.pdf>. Acceso en: oct. 2025.
- MÉXICO. Ley General de Transparencia y Acceso a la Información Pública (LGTAIP). Publicada en el DOF el 4 de mayo de 2015. Abrogada en 20 de marzo de 2025. Texto original disponible en: https://www.diputados.gob.mx/LeyesBiblio/abro/lgtaip_2015.htm. Nueva ley disponible en: <https://www.diputados.gob.mx/LeyesBiblio/pdf/LGTAIP.pdf>. Acceso en: oct. 2025.
- MÉXICO. Ley Federal de Transparencia y Acceso a la Información Pública (LFTAIP). Publicada en el DOF el 9 de mayo de 2016. Abrogada en 20 de marzo de 2025. Disponible en: <https://www.diputados.gob.mx/LeyesBiblio/abro/lftaip.htm>. Acceso en: oct. 2025.

MÉXICO. Ley General de Educación Superior (LGES). Publicada en el DOF el 20 de abril de 2021. Disponible en: https://www.diputados.gob.mx/LeyesBiblio/pdf/LGES_200421.pdf. Acceso en: oct. 2025.

MÉXICO. Ley de Ciencia y Tecnología. Publicada en el DOF el 5 de junio de 2002. Abrogada por la LGHCTI en 2023. Disponible en: <https://www.diputados.gob.mx/LeyesBiblio/abro/lct.htm>. Acceso en: oct. 2025.

MÉXICO. Ley General en materia de Humanidades, Ciencias, Tecnologías e Innovación (LGHCTI). Publicada en el DOF el 8 de mayo de 2023. Disponible en: <https://www.diputados.gob.mx/LeyesBiblio/pdf/LGMHCTI.pdf>. Acceso en: oct. 2025.

MÉXICO. Ley General de Comunicación Social. Publicada en el DOF el 11 de mayo de 2018. Última reforma: 1.º de abril de 2024. Disponible en: <https://www.diputados.gob.mx/LeyesBiblio/pdf/LGCS.pdf>. Acceso en: oct. 2025.

MÉXICO. Ley Federal de Telecomunicaciones y Radiodifusión. Publicada en el DOF el 14 de julio de 2014. Abrogada por la LMTR en 2025. Disponible en: <https://www.diputados.gob.mx/LeyesBiblio/abro/lftr.htm>. Acceso en: oct. 2025.

MÉXICO. Ley en Materia de Telecomunicaciones y Radiodifusión (LMTR). Publicada en el DOF el 16 de julio de 2025. Disponible en: <https://www.diputados.gob.mx/LeyesBiblio/pdf/LMTR.pdf>. Acceso en: oct. 2025.

RED DE POPULARIZACIÓN DE LA CIENCIA Y LA TECNOLOGÍA EN AMÉRICA LATINA Y EL CARIBE (RedPOP). Site institucional. Disponible en: <https://redpop.lat>. Acceso en: ago. 2025.

RED DE POPULARIZACIÓN DE LA CIENCIA Y LA TECNOLOGÍA EN AMÉRICA LATINA Y EL CARIBE (RedPOP). Integrantes. Disponible en: <https://redpop.lat/quienes-integran-la-redpop>. Acceso en: ago. 2025.

RED DE POPULARIZACIÓN DE LA CIENCIA Y LA TECNOLOGÍA EN AMÉRICA LATINA Y EL CARIBE (RedPOP). Membros titulares. Disponible en: <https://redpop.lat/miembros-titulares>. Acceso en: ago. 2025.

RED DE POPULARIZACIÓN DE LA CIENCIA Y LA TECNOLOGÍA EN AMÉRICA LATINA Y EL CARIBE (RedPOP). O que é a RedPOP. Disponible en: <https://redpop.lat/o-que-a-redpop-2>. Acceso en: ago. 2025.

RED DE POPULARIZACIÓN DE LA CIENCIA Y LA TECNOLOGÍA EN AMÉRICA LATINA Y EL CARIBE (RedPOP). RedPOP 2023 acontece em julho e tem mais de 660 inscritos. Disponible en: <https://redpop.lat/noticias/redpop2023-acontece-em-julho-e-tem-mais-de-660-inscritos>. Acceso en: ago. 2025.

SANTOS, A. C. O. Estudos sobre a cultura científica no Brasil e no Canadá: ações de comunicação pública da ciência na Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e Universidade de Ottawa (UOttawa). **Comunicação Pública**, 2019, v. 14, p. 1-26. Disponível em <<https://journals.openedition.org/cp/5396>> Acesso em 21 fev. 2020.

SANTOS, A. C. O.; KRUGER, P. ; SANTOS, J. P. O. *Políticas públicas de acesso à informação, comunicação pública, ciência e tecnologia no Brasil e EUA*. In: XVIII Congresso RedPop, 2023, Rio de Janeiro. XVIII Congresso : Red de Popularización de la Ciencia y la Tecnología de América Latina y el Caribe - RedPop. Rio de Janeiro: Fundação Fiocruz, 2023, v. 1, p. 1-5.

SANTOS, A. C. O.; SANTOS, J. P. O. *Políticas públicas de acesso à informação, comunicação pública, ciência e tecnologia no Brasil e Canadá*. In: XV Congreso de la Asociación Latinoamericana de Investigadores de la Comunicación: Desafíos y paradojas de la comunicación en América Latina: las ciudadanías y el poder, 2020, Medellín. XV Congreso de la Asociación

Latinoamericana de Investigadores de la Comunicación (ALAIC): desafios e paradojas. São Paulo: ALAIC.

SANTOS, A. C.O. et al. *Políticas públicas de acesso à informação, comunicação pública da ciência e tecnologia em países Ibero Americanos*. In: 45º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2022, João Pessoa. Anais do 45º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. São Paulo: Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação - Intercom, 2022, v. 1. p. 1-15.

SANTOS, A. C.O. et al. *Políticas públicas de acesso à informação, comunicação pública da ciência, tecnologia e inovação no Brasil e Itália*. In: 46º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2023, Belo Horizonte. Anais do 46º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. São Paulo: Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação - Intercom, 2023, v. 1. p. 1-15

SANTOS, A. C. O. et al. *Políticas públicas de acceso a la información, comunicación pública de la ciencia y la tecnología en los países iberoamericanos (Brasil y España)*. In: IX Congreso de Comunicación Social de la Ciencia (CCSC2023), 2023, Granada. IX Congreso de Comunicación Social de la Ciencia (CCSC2023). Madri: Asociación Española de Comunicación Científica (AEC2), 2023. v. 1. p. 1-5.

SANTOS, A. C.O. et al. *Políticas públicas de acesso à informação, comunicação pública da ciência, tecnologia e inovação no Brasil e Itália*. In: 47º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2024, Balneário Camboriú. Anais do 47º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. São Paulo: Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação - Intercom, 2024, v. 1. p. 1-15

SANTOS, A. C.O. et al. *Políticas Públicas de Ciência, Tecnologia, Inovação e de Comunicação da Ciência na América Latina: estudo comparado entre México, Uruguai, Colômbia e Brasil*. In: 47º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2024, Balneário Camboriú. Anais do 48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. São Paulo: Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação - Intercom, 2025, v. 1. p. 1-15

SARAVIA, E. Política Pública: dos clássicos às modernas abordagens. Orientação para a leitura. In: SARAVIA, E.; FERRAREZI, E. **Políticas públicas; coletânea**. Brasília: ENAP, 2006.

ZACATECAS (Estado). Ley de Transparencia y Acceso a la Información Pública del Estado de Zacatecas. Vigente a partir de 3 de junio de 2016; abrogada el 16 de octubre de 2025. Disponible en: <http://transparencia.zacatecas.gob.mx/ley-de-transparencia/>. Nueva ley (Decreto n.º 131) disponible en: <https://www.congresoza.gob.mx/65/ley&cual=162>. Acceso en: oct. 2025.

ZACATECAS (Estado). Consejo Zacatecano de Ciencia, Tecnología e Innovación (COZCYT). Disponible en: <https://cozcyt.gob.mx>. Acceso en: oct. 2025.

Observação:

As três ferramentas de IA utilizadas (Grammarly, Gemini Google e Perplexity AI) foram empregadas para auxiliar na revisão textual do artigo e na obtenção de artigos durante a revisão bibliográfica da pesquisa e, portanto, atendem à Política de Integridade na Atividade Científica do CNPq (Portaria nº 2664/2026), estando em conformidade com os princípios éticos quanto ao uso de Inteligência Artificial na pesquisa científica.